



FARMÁCIA CLÍNICA: IMPORTÂNCIA, IMPACTOS E EXPANSÃO DO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO EM CONSULTAS AMBULATORIAIS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO.

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

SOARES; RAYANE FELIX JESUS ¹, PETTA; CAMILA BIANCA NOZELLA DI ², SOUZA; ROSIANE SANTOS DE ³, SOSNOWSKI; TATIANE BENEDITA ⁴, TEIXEIRA; RAFAEL JUSTINO ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO O papel do farmacêutico clínico tem se consolidado como parte essencial da equipe multiprofissional em hospitais e serviços ambulatoriais. Sua atuação é direcionada à promoção da adesão medicamentosa, à otimização das terapias farmacológicas e à prevenção de eventos adversos, fortalecendo a segurança do paciente. No hospital em questão a farmácia clínica teve início em 2019, a princípio vinculada ao ambulatório de Nefrologia Pediátrica (Transplante Renal). O impacto positivo dos atendimentos justificou sua expansão para outras especialidades, como Infectologia, equipe da Dor, pneumologia, endocrinologia, imunologia, reumatologia, neurologia e hepatologia, e com isso a contratação de novos farmacêuticos clínicos. Atualmente o serviço abrange tanto atendimentos presenciais quanto modalidades remotas, fortalecendo a integração com médicos e demais profissionais de saúde. **OBJETIVO** Reportar o desenvolvimento, a consolidação e os resultados dos atendimentos farmacêuticos realizados pela farmácia clínica ambulatorial em pacientes crônicos atendidos no hospital. **MÉTODO** Trata-se de um estudo descritivo baseado na análise dos indicadores da farmácia clínica ambulatorial de 2023 a 2025. O processo de atendimento do farmacêutico clínico consistiu em identificar fragilidades relacionadas à adesão medicamentosa e à segurança terapêutica, priorizando pacientes com quadro clínico descompensado e baixa adesão. Para esses pacientes, são implementados planos individualizados de acompanhamento, que incluem monitoramento periódico da adesão (diário, semanal, quinzenal ou mensal). Além disso, foram analisados dados obtidos pelas modalidades específicas de atuação do farmacêutico clínico, como: Teleorientação farmacêutica: realizada por meio de contato telefônico para pacientes com dificuldades de adesão ou insegurança quanto ao tratamento. Teleconsulta farmacêutica: utilizada especialmente em pacientes em tratamento para tuberculose, com administração supervisionada dos medicamentos via videochamada. Intervenções em prescrições médicas: ajustes e recomendações encaminhadas à equipe médica, visando otimizar terapias e prevenir eventos adversos. **RESULTADOS** No período analisado (2023 a 2025), os dados evidenciaram o impacto positivo da farmácia clínica no acompanhamento

¹ INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, RAYANE.SOARES@HC.FM.USP.BR

² INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, CAMILA.NOZELLA@HC.FM.USP.BR

³ INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, ROSIANE.SOUZA@HC.FM.USP.BR

⁴ INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, tatiane.sosnowski@hc.fm.usp.br

⁵ INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, RAFAEL.JTEIXEIRA@HC.FM.USP.BR

ambulatorial. Observou-se aumento progressivo do número de atendimentos, com destaque para o crescimento das modalidades de teleorientação e teleconsulta, que permitiram maior alcance a pacientes com barreiras de deslocamento ou dificuldades de adesão. Os registros apontaram melhoria significativa nos índices de adesão medicamentosa entre os pacientes acompanhados regularmente, além de maior segurança terapêutica proporcionada pelas intervenções farmacêuticas. O trabalho integrado com médicos e demais profissionais reforçou a abordagem multiprofissional, resultando em desfechos clínicos mais favoráveis e fortalecimento do vínculo entre pacientes, familiares e equipe multiprofissional. **DISCUSSÃO** Os achados deste estudo corroboram a literatura nacional e internacional sobre os benefícios da inserção do farmacêutico clínico em serviços de saúde, especialmente em contextos pediátricos e de doenças crônicas. A implementação das modalidades de atendimento e monitoramento remoto representou um avanço relevante, ampliando o acesso e garantindo a continuidade do cuidado em situações de dificuldade de comparecimento presencial. Além disso, a supervisão terapêutica em pacientes com tuberculose demonstrou ser uma estratégia eficaz para assegurar adesão e prevenir abandono do tratamento. Outro aspecto relevante foi o impacto farmacoeconômico positivo, com redução de desperdícios, otimização do uso de medicamentos de alto custo e prevenção de complicações clínicas que poderiam demandar hospitalizações prolongadas. **CONCLUSÃO** A experiência evidencia que a farmácia clínica ambulatorial desempenha papel central no cuidado integral a pacientes crônicos. O acompanhamento personalizado, a integração multiprofissional e a utilização de ferramentas de atendimento remoto resultaram em maior adesão, segurança terapêutica e eficiência do tratamento. O fortalecimento e a expansão da farmácia clínica ambulatorial devem ser considerados estratégias fundamentais para instituições hospitalares que buscam aprimorar a qualidade assistencial e promover o uso racional de medicamentos, impactando positivamente tanto os pacientes quanto a gestão de recursos em saúde. **Palavras-chave:** Farmácia clínica. Atendimento farmacêutico. Adesão medicamentosa. **REFERÊNCIAS** CHUANG, L. C.; SUTTON, J. D.; HENDERSON, G. T. Impacto do farmacêutico clínico na economia e prevenção de custos em terapia medicamentosa em uma unidade de terapia intensiva. *Hospital Pharmacy*, v. 29, n. 3, p. 215-218, 221, 1994. FERRACINI, Fábio Teixeira; ALMEIDA, Silvana Maria de; LOCATELLI, Juliana Petriccione; HAGA, Sandra; SETSUKO, Celina. Implementação e evolução da farmácia clínica no uso racional de medicamentos em um hospital terciário de grande porte. *Einstein (São Paulo)*, p. 456-460, dez. 2011. GOLDBAUM, Moisés; GUAYTA-ESCOLIES, Rafael; MODAMIO, Pilar; MARIÑO, Eduardo; TOLSÁ, José Luis; SEGÚ, José Luis. Coordenação entre serviços farmacêuticos para farmacoterapia integrada: o caso da Catalunha. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 8, p. 2595-2608, ago. 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Farmácia clínica, Atendimento farmacêutico, Adesão medicamentosa, PACIENTES CRÔNICOS, AMBULATÓRIOS HOSPITALARES